

Engajamento dos públicos

Realizamos periodicamente uma revisão dos temas mais relevantes para a gestão e prestação de contas em sustentabilidade corporativa. Em 2021, conduzimos um novo processo de engajamento e escuta dos públicos externos para estruturar nossa Matriz de Materialidade, seguindo os princípios da GRI e da Value Reporting Foundation (Relato Integrado).

Esse processo foi desenvolvido em quatro fases. A primeira delas reuniu diferentes referenciais e *benchmarks* setoriais para avaliar as principais tendências, assuntos e aspectos em evidência no universo da sustentabilidade corporativa.

Avaliamos publicações disponibilizadas por entidades multissetoriais, entre elas o Pacto Global, da ONU, o Carbon Disclosure Project (CDP) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 – a bolsa de valores de São Paulo. Também analisamos relatórios de outras empresas do setor de óleo e gás.

Na segunda fase, realizamos um exercício interno para mapear e priorizar os públicos com os quais nos relacionamos, sob a perspectiva de demandas e necessidades sobre a nossa gestão ESG. Nove grupos de *stakeholders* foram selecionados para participar do engajamento ativo, na forma de pesquisa on-line e entrevistas qualitativas.

Em seguida, realizamos um total de 12 entrevistas e disponibilizamos uma pesquisa virtual aberta a todos os interessados. Aproximadamente 100 pessoas participaram com sugestões e colaborações para a evolução da nossa governança ESG.

Como última etapa, os resultados apurados nas pesquisas e entrevistas foram tabulados e validados. Identificamos oito temas que, no cenário atual, são mais relevantes na opinião dos *stakeholders* e, ao mesmo tempo, têm maior relevância para os impactos ambientais, sociais e econômicos relacionados à nossa atuação.

Ao correlacionar esses temas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificamos oportunidades em que podemos atuar para contribuir mais ativamente para o alcance das metas propostas pela ONU. Também utilizamos a Matriz de Materialidade para mapear os indicadores a serem reportados em nosso Relatório e outros documentos de prestação de contas.

Além dos oito temas materiais, nossa Matriz de Materialidade possui quatro temas emergentes, que devem ser observados ativamente em nossa gestão. Os aspectos cobertos por esses temas, embora ainda não críticos, podem evoluir para se tornarem questões sensíveis diante de mudanças em cenários de mercado ou em nosso próprio modelo de negócios.

Nossas práticas e procedimentos

- ✓ Certificação do Sistema de Gestão Integrado nas normas ISO 9001 (qualidade), ISO 14001 (meio ambiente) e ISO 45001 (saúde e segurança)
- ✓ Política corporativa que abrange aspectos de água e biodiversidade e realização de avaliações de impactos na biodiversidade
- ✓ Política corporativa que abrange os temas de mudanças climáticas e eficiência energética e práticas para discussão e priorização de riscos e oportunidades nesse âmbito
- ✓ Programas para a redução de emissões de GEE com foco na eficiência operacional e do consumo de energia
- ✓ Política corporativa que abrange a gestão de resíduos e práticas para reduzir a destinação para aterro e incineração
- ✓ Política corporativa que abrange as temáticas de equidade, treinamentos e remuneração justa
- ✓ Política que abrange os temas de direitos humanos e comunidades locais, com procedimento específico para os investimentos sociais privados
- ✓ Política que abrange aspectos de saúde e segurança do trabalho e práticas para a promoção desse tema nas operações e na cadeia de fornecedores
- ✓ Práticas para a seleção de fornecedores com critérios sociais e ambientais e para o monitoramento de fornecedores críticos, incluindo auditorias *in loco*
- ✓ Política corporativa que abrange aspectos de compliance e combate à corrupção, práticas de treinamento dos colaboradores, avaliação de fornecedores e mecanismo para queixas e denúncias
- ✓ Monitoramento de aspectos de compliance, riscos e auditoria no âmbito do Conselho de Administração
- ✓ Realização periódica de avaliação de desempenho do Conselho de Administração
- ✓ Qualificação dos colaboradores em sustentabilidade, por meio de iniciativas como o Workshop ESG (66% do quadro funcional treinado em 2021) e o curso on-line de Diversidade e Inclusão (80 participantes no último ano, incluindo nove fornecedores e um terceiro)

Nossa Matriz de Materialidade

Matriz de Materialidade

Fase

1

Avaliação de *benchmarking* setorial e de mercado

Fase

2

Priorização dos públicos estratégicos para engajamento

Fase

3

Engajamento de *stakeholders*, via pesquisa e entrevistas qualitativas

Fase

4

Consolidação de *inputs* e estruturação da Matriz de Materialidade

Tipos de públicos engajados



Clientes



Parceiros



Fornecedores críticos



Investidores e outros agentes do mercado de capitais



Setor financeiro



Agências reguladoras



Poder público



Comunidades locais

8 temas materiais identificados

22 estudos e *benchmarking* avaliados

12 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados

Temas materiais

• Mudanças climáticas e transição energética

Perspectivas para a mitigação das mudanças climáticas e adaptação do negócio frente ao cenário de transição da matriz energética para fontes com menor emissão de carbono. Os investimentos e novas tecnologias para redução das emissões e inovação são alavancas para a geração de valor.



• Conhecimento e cultura corporativa

O conhecimento técnico e o alinhamento dos colaboradores à cultura corporativa são diferenciais competitivos relevantes para posicionar a Enauta como a principal empresa independente de produção de petróleo e gás natural do Brasil. As ações para capacitação e valorização dos profissionais, bem como o engajamento nos temas ESG emergentes, são relevantes para a geração de valor no longo prazo.



• Segurança das operações e das pessoas

A segurança é um valor da companhia e um ambiente seguro de trabalho para as pessoas, os ativos e o meio ambiente é fundamental para a gestão estratégica. O tema abrange os aspectos de saúde e segurança do trabalho, gestão de riscos operacionais, preparação para emergências e promoção da cultura de segurança para parceiros e fornecedores.



• Diversidade e inclusão

A diversidade impulsiona novos olhares e a inovação em processos e novas tecnologias. Os públicos demonstram interesse no conhecimento das políticas e práticas da companhia para promover um ambiente profissional mais inclusivo para mulheres, grupos raciais menos representados, pessoas com deficiências físicas e outros vieses de diversidade.



• Governança e estratégia

Abrange a evolução dos processos de controles internos, auditoria e governança corporativa influencia no desenvolvimento da estratégia de negócios e de crescimento. A divulgação dessa estratégia para os públicos externos com ética e transparência, de forma tempestiva e alinhada às expectativas.



• Gestão ambiental

Trata da gestão de riscos e impactos ambientais associados às atividades para operação e exploração de campos de óleo e gás. A companhia divulga os investimentos e projetos voltados para a manutenção de elevados padrões de desempenho, considerando a inovação de processos e tecnologias como potencial alavanca para reduzir impactos e mitigar riscos, incluindo o engajamento de fornecedores críticos.



• Conduta ética e conformidade legal

O respeito aos direitos humanos, o cumprimento da legislação e o combate à corrupção são pilares para a condução dos negócios e a execução da estratégia. As práticas e políticas corporativas para a promoção desses temas são fortalecidas e divulgadas a todos os públicos.



• Desenvolvimento das comunidades

Abordagem de gestão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e ambiental de comunidades tradicionais e para a compensação de eventuais impactos sobre o modo de vida tradicional dessas populações. Busca evidenciar as iniciativas para superar as condicionantes legais estabelecidas nos processos de licenciamento das atividades.

